

# IGUALDADE DE GÊNERO

## CONTRIBUIÇÕES DA EMBRAPA

Cristina Arzabe  
Valéria Cristina Costa

Editoras Técnicas



## Capítulo 7

# Cocriação, validação e realimentação: inovações no e-book *Mulheres dos cafés no Brasil*<sup>1</sup>

Alexandre Abrantes Cotta de Mello

Cristina Arzabe

Wyviane Carlos Lima Vidal

Paula Cristina Rodrigues Franco

Valéria Sucena Hammes

Helena Maria Ramos Alves

## Introdução

Este capítulo apresenta ações da Embrapa que contribuem especialmente com duas metas: 5.1) acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas em toda parte; e 5.b) aumentar o uso de tecnologias de base, em particular as tecnologias de informação e comunicação, para promover o empoderamento das mulheres.

Durante a *Conferência Internacional de Coffea canefora*, em junho de 2012, no município de Vitória, estado do Espírito Santo, voluntárias da Aliança Internacional das Mulheres do Café (IWCA/Brasil) se encontraram com pesquisadoras da Embrapa e sugeriram um trabalho conjunto para levantamento de dados sobre a mulher no sistema agroindustrial do café no Brasil, uma vez que a mulher está historicamente presente em todas as diferentes fases desse sistema agroindustrial no País, faltando-lhe apenas a devida visibilidade.

Em 2014, a Embrapa Café e a IWCA/Brasil assinaram uma carta de intenções para trabalhos em parceria, e, em abril de 2016, foi realizada a primeira reunião presencial em Brasília, DF, envolvendo outras instituições parceiras para início da construção colaborativa de uma publicação digital, com o objetivo de dar o primeiro passo na caracterização da realidade da mulher no sistema agroindustrial do café no Brasil. As seguintes instituições, além da IWCA/Brasil e Embrapa, estiveram presentes na reunião: Instituto Agrônomo de Campinas (IAC), Universidade Federal

---

<sup>1</sup> Agradecemos ao Dr. Paulo Sérgio Vilches Fresneda pelo importante apoio oferecido para o alcance dos resultados por meio do projeto Identificação, Elaboração e Validação de Instrumentos de Apoio à Criação, Compartilhamento e Uso de Conhecimentos em Redes de Inovação – I3CRI/CNPq.

de Viçosa (UFV), Instituto Federal Sudeste de Minas, Solidaridad Network e Museu do Café (via videoconferência). Outras reuniões presenciais e virtuais se seguiram, envolvendo, ao final, 21 instituições, o que resultou na obra coletiva *Mulheres dos cafés no Brasil* (Arzabe et al., 2017).

Internamente, foi realizada parceria entre a Embrapa Café e a então Embrapa Informação Tecnológica, aproveitando os esforços conjuntos do grupo que fez parte do projeto Identificação, Elaboração e Validação de Instrumentos de Apoio à Criação, Compartilhamento e Uso de Conhecimentos em Redes de Inovação (I3CRI/CNPq), iniciado em 2014, que tinha como alguns de seus objetivos específicos: identificar, obter e analisar instrumentos de apoio aos processos de criação, compartilhamento e uso de conhecimentos visando gerar inovação em rede.

## E-book colaborativo

Um e-book (*electronic book*) é um livro eletrônico, uma mídia digital, que pode ser apresentada em diversos formatos, tais como: PDF, Mobi ou TXT, entre outros, mas cujo formato padrão adotado pelo mercado editorial mundial é o ePub. O ePub é um formato aberto que possui como principal característica a flexibilidade no layout, facilitando a leitura nos diversos tamanhos de tela, desde grandes monitores até os pequenos smartphones. É a Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) mais recente utilizada na Editora Embrapa que, a partir de 2011, passou a aproveitar o processo editorial já existente na produção de obras impressas para lançar esse novo produto eletrônico. No entanto, como novo produto, o processo editorial foi se adaptando a partir da melhor compreensão do que era essa nova tecnologia e como utilizá-la.

Inicialmente todos os e-books da Embrapa eram produzidos somente após o término do processo de impressão da obra. Em 2014, a Empresa iniciou a publicação de algumas obras somente no formato eletrônico ePub, entre elas títulos em língua estrangeira e algumas coleções. Com a produção dos e-books da Coleção 500 Perguntas 500 Respostas, em 2014, foi realizado o primeiro teste de interação com as leitoras e os leitores, com a inserção de um espaço no final do e-book, em que a leitora e o leitor poderiam interagir, se comunicando caso ainda tivesse alguma pergunta sobre o tema, respondendo no link do Serviço de Atendimento ao Cidadão (SAC) da Embrapa (Figura 1).

## Mais alguma pergunta?

*Caso tenha mais alguma pergunta, entre em contato com o Serviço de Atendimento ao Cidadão no link: [www.embrapa.br/fale-conosco/sac/](http://www.embrapa.br/fale-conosco/sac/)*

**Figura 1.** Link nos e-books da Coleção 500 Perguntas 500 Respostas da Embrapa.

Desse modo, foi realizado o primeiro passo para fomentar a interação entre as leitoras e os leitores e a Embrapa, na expectativa de que a partir deste feedback a Empresa pudesse fazer futuras melhorias no produto lançado.

A parceria com a IWCA/Brasil e diversas outras instituições mobilizou a equipe responsável para testar uma nova proposta editorial, que envolvesse interações entre autoras e autores e colaboradoras e colaboradores antes (para cocriação) e depois (para verificação e realimentação) do lançamento da publicação digital, envolvendo na última fase também as leitoras e leitores. O processo é descrito a seguir.

## Cocriação, verificação e realimentação

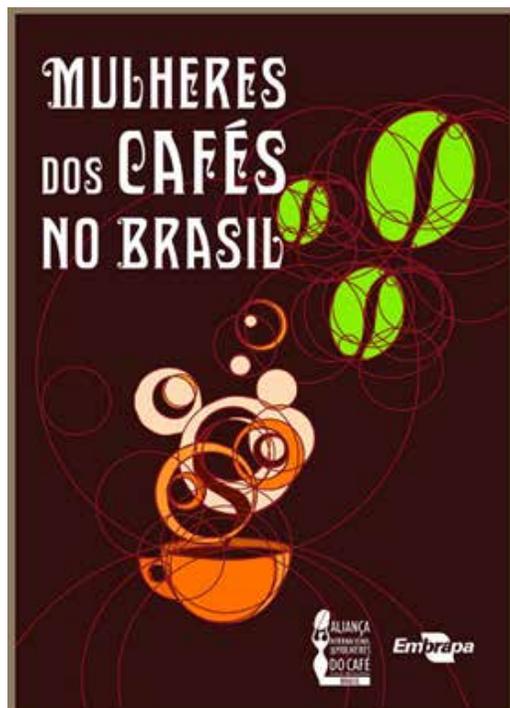
O princípio fundamental da cocriação, que é envolver pessoas para que, juntas, criem experiências valiosas (Ramaswamy; Gouillart, 2010), foi colocado em prática pela equipe responsável mediante diferentes ferramentas que foram usadas de forma alternada em encontros presenciais e virtuais envolvendo autores, equipe editorial, colaboradores e potenciais financiadores.

O Planejamento e Gestão a partir da Macroeducação (PGMacro) (Hammes; Arzabe, 2016) foi a ferramenta usada durante os encontros presenciais visando a co-governança de todo o processo pelo grupo gestor, que envolveu representantes de órgãos governamentais e da sociedade civil. O método prioriza a aprendizagem heurística, facilitada por artefatos visuais que informam de forma sistêmica e imediata. Os artefatos visuais, imagens ou protótipos construídos durante os processos de interação presencial, como desenhos, mapas e diagramas, fazem uma ponte entre as pessoas e suas ideias e criam materialidade para a análise conjunta, sendo uma das características que diferenciam o PGMacro, permitindo que seja usada com êxito quando há um grande número de informações a ser trabalhado pela equipe.

Para a comunicação à distância entre os parceiros, foi criada uma ferramenta on-line utilizando a infraestrutura do Portal Embrapa: a Rede Mulheres do Café. Criada em 2016 para centralizar a troca de informações e arquivos, a Rede Mulheres do Café oferecia um blog (para a comunicação de anúncios), fórum (para o diálogo entre os autores sobre a construção do livro), espaço para o armazenamento de arquivos (para centralizar a troca de arquivos) e uma base de conhecimento (instrumento para a construção coletiva, proposto para escrever o conteúdo do e-book).

Tendo como orientação as decisões tomadas nos encontros presenciais e virtuais, assim como o material disponibilizado na Rede Mulheres do Café, foi realizada a construção coletiva da obra [Mulheres dos cafés no Brasil](#) (Arzabe et al., 2017), constituída de 17 capítulos escritos por 41 autores de 16 instituições, descrevendo a realidade de mulheres envolvidas no setor cafeeiro nos estados do Paraná, de Minas Gerais, do Espírito Santo, da Bahia e de Rondônia (Figura 2).

O sistema de feedback para e-books é uma ferramenta on-line que foi criada em 2017 na Empresa para auxiliar na tarefa de verificação do e-book *Mulheres dos cafés no Brasil*. Essa verificação se dá via link publicado ao final do e-book que permite que a leitora e o leitor respondam a um questionário escrito pelas autoras



**Figura 2.** Capa do e-book *Mulheres dos cafés no Brasil*.

Fonte: Arzabe et al. (2017).

e pelos autores com perguntas cujas respostas podem auxiliar na construção da segunda edição revisada e ampliada da obra.

Desse modo, as três etapas do processo de elaboração do e-book colaborativo *Mulheres dos cafés no Brasil* envolveram a cocriação (com participação de todos os parceiros na definição do conteúdo e da estrutura do livro, em oficinas presenciais e participação em uma rede on-line), a edição da obra e sua verificação pelas leitoras e pelos leitores, mediante um sistema on-line de feedback (Figura 3).

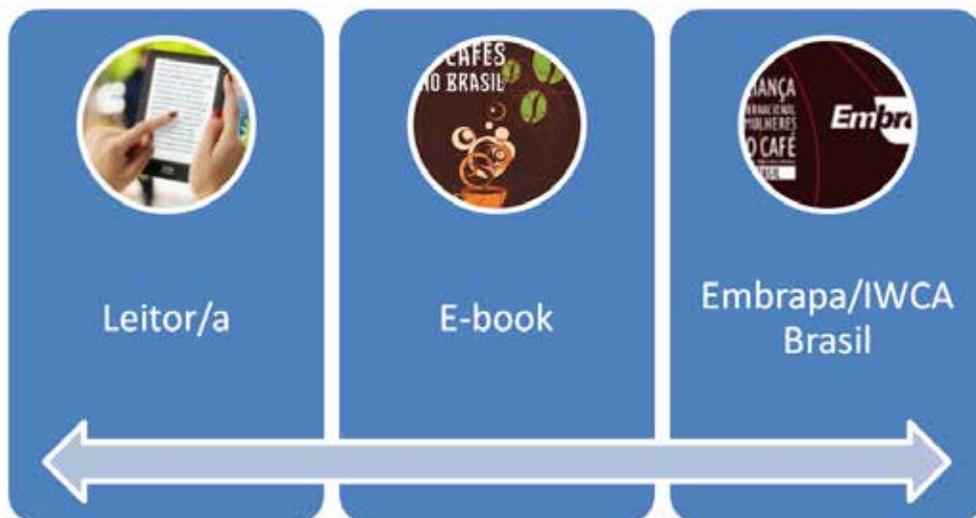


**Figura 3.** Etapas do processo de elaboração do e-book colaborativo *Mulheres dos cafés no Brasil*.

Ampliar a adoção de estratégias para desenvolvimento de *crowd science* ou ciência cidadã, para valorizar e incorporar o conhecimento externo sobre processos e fenômenos analisados e/ou para validar resultados e produtos obtidos pelos projetos de pesquisa, é fator de importância definido no documento Visão da Embrapa (Embrapa, 2018).

Ademais, as usuárias e usuários finais são uma fonte interessante de inovação para produtos e serviços e podem ajudar as empresas a alcançar vantagem competitiva uma vez que sabem o que estão buscando e como os produtos e/ou serviços podem ser alterados para fornecer novos valores (Prahalad; Ramaswamy, 2000; Lee et al., 2012). Assim, o sistema de feedback no e-book torna-se uma ferramenta de conexão entre a leitora e leitor e a Embrapa/IWCA Brasil (Figura 4).

As informações podem ser coletadas em oficinas em que o e-book é utilizado ou podem ser cedidas espontaneamente por alguma leitora ou leitor interessados em colaborar. A produção de uma nova edição que considera as contribuições enviadas pelas leitoras e leitores, além de incrementar a obra, permite um retorno àquelas ou àqueles que se interessaram em participar, fechando um círculo virtuoso. Além da gestão das perguntas, o sistema permite a gestão de usuárias



**Figura 4.** Inter-relação entre leitora e leitor e as instituições parceiras mediante sistema de feedback acessado via e-books.

e usuários e gera uma página responsiva (que se adapta a telas pequenas) com o questionário do livro.

## Considerações finais

Essa experiência de construção de uma publicação digital colaborativa que trata sobre gênero permitiu envolver um número grande de mulheres, representando diferentes instituições na fase inicial da obra. O conteúdo da obra, que envolve experiências de mulheres que plantam, colhem e comercializam o café em diferentes regiões do Brasil, publicado no formato e-book, gratuito e disponível na Internet, amplia o acesso das mulheres à informação e ao conhecimento, dando visibilidade ao trabalho e às demandas das mulheres rurais, fortalecendo-as e contribuindo para acabar com todas as formas de discriminação contra mulheres e meninas (meta 5.1). O sistema de feedback ao final do e-book abre um canal de comunicação on-line que permite às leitoras e/ou leitores contribuírem com novas informações que não só permitirão melhorias nas futuras edições, mas podem sinalizar novos projetos que respondam de forma mais efetiva às demandas apontadas. Com isso, aumenta-se o uso de tecnologias de base, em particular as tecnologias de informação e comunicação, para promover o fortalecimento das mulheres (meta 5.b). É imperativo que se incentive cada vez mais o desenvolvimento de práticas com foco na utilização de tecnologias de informação e comu-

nicação para maior interação entre o urbano e o rural, visando ao fortalecimento das mulheres rurais e à igualdade de gênero.

## Referências

- ARZABE, C.; MACIEIRA, J. C.; MENEZES, R. S. S.; BALIZA, D. P.; MOURÃO, T. F. (Ed.). **Mulheres dos Cafés no Brasil**. Brasília, DF: Embrapa, 2017. E-book. Disponível em: <<http://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/171617/1/mulheres-dos-caf-s-no-brasil.epub>>. Acesso em: 6 fev. 2018.
- EMBRAPA. **Visão**: o futuro da agricultura brasileira. Brasília, DF: Embrapa, 2018. 220 p.
- HAMMES, V. S.; ARZABE, C. PGMacro for sustainability: a practice of planning and management and its visual artifacts. In: ORGANIZATIONS, ARTFACTS & PRACTICES, 6., 2016, Lisboa. **Materiality and institutions in management and organization studies**: proceedings. Portugal: Lisboa, 2016. p. 124-125.
- LEE, S. M.; OLSON, D. L.; TRIMI, S. Co-innovation: convergenomics, collaboration, and co-creation for organizational values. **Management Decision**, v. 50, n. 5 p. 817-831, 2012. DOI: [10.1108/00251741211227528](https://doi.org/10.1108/00251741211227528).
- PRAHALAD, C. K.; RAMASWAMY, V. Co-opting customer competence. **Harvard Business Review**, v. 78, n. 1, p. 79-90, 2000.
- RAMASWAMY, V.; GOUILLART, F. **The power of co-creation**. New York: The Free Press, 2010.